

DINÂMICA ECONÔMICA

Produto Interno Bruto

Em 2020, a Região de Integração Rio Caeté teve sua riqueza avaliada em R\$5,8 bilhões, o que representou 2,7% do Produto Interno Bruto (PIB) paraense. Entre os setores econômicos, o de maior valor adicionado foi a Administração Pública, com R\$2,2 bilhões (37,6%), incorporando as atividades dos poderes municipais, estaduais e federais. Em seguida, o setor de Serviços contribuiu com R\$1,7 bilhão, correspondendo a 28,7% do PIB da região.

PIB e Valor Adicionado dos Setores Econômicos – Brasil, Pará e RI Rio Caeté, 2020.

	PIB	Brasil	Pará	RI Rio Caeté
PIB (Mil R\$)		7.609.597.000	215.935.604	5.895.574
Valor Adicionado Total (Mil R\$)		6.594.937.000	197.913.639	5.400.155
% Valor Adicionado Total		86,67%	91,65%	91,60%
Valor Adicionado Agropecuária (Mil R\$)		434.621.000	19.730.657	940.724
% VA Agropecuário		5,71%	9,14%	15,96%
Valor Adicionado Indústria (Mil R\$)		1.484.337.000	84.173.852	551.600
% VA Indústria		19,51%	38,98%	9,36%
Valor Adicionado Serviços (Mil R\$)		3.529.079.000	56.395.092	1.692.879
% VA Serviços		46,38%	26,12%	28,71%
Valor Adicionado Administração Pública (Mil R\$)		1.146.900.000	37.614.038	2.214.951
% VA Administração Pública		15,07%	17,42%	37,57%
Impostos (Mil R\$)		1.020.210.000	18.021.964	495.419
% Impostos		13,41%	8,35%	8,40%

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Dentre os municípios que compõem a RI Rio Caeté, em 2020, destacaram-se os municípios de Bragança, Capanema e Viseu que apresentaram as maiores participações. Juntos, esses três municípios correspondem a 54,7% do PIB da Região.

Tabela 02 – Produto Interno Bruto, Valor Adicionado (VA) por Setores e Impostos, Região de Integração Rio Caeté e Municípios, 2020.

Unidade Geográfica	PIB (Mil Reais)	VA Agropecuária (Mil Reais)	VA Indústria (Mil Reais)	VA Serviços (Mil Reais)	VA Administração (Mil Reais)	Impostos (Mil Reais)
RI Rio Caeté	5.895.574	940.724	551.600	1.692.879	2.214.951	495.419
Augusto Corrêa	365.944	58.149	13.689	57.929	223.693	12.484
Bonito	189.663	19.414	54.625	24.127	63.384	28.114
Bragança	1.377.142	233.265	81.166	452.440	507.336	102.934
Cachoeira do Piriá	215.678	43.405	6.379	28.969	130.312	6.614
Capanema	1.227.089	116.713	111.429	563.958	263.357	171.632
Nova Timboteua	143.695	27.660	5.736	36.032	65.421	8.847
Peixe-Boi	65.723	15.098	2.218	11.374	35.033	1.999
Primavera	295.648	4.194	142.347	36.071	54.548	58.487
Quatipuru	111.202	30.151	3.002	18.071	56.551	3.427
Salinópolis	568.926	18.024	76.342	250.885	167.902	55.773
Santa Luzia do Pará	188.634	34.412	5.755	46.894	90.279	11.295
Santarém Novo	50.994	9.910	1.765	7.284	30.868	1.167
São João de Pirabas	180.043	26.049	9.155	32.476	104.721	7.642
Tracuateua	295.648	83.479	14.383	41.228	148.571	7.986
Viseu	619.547	220.803	23.609	85.142	272.976	17.017

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Em 2020, o setor Agropecuário não predominou em nenhum dos municípios da RI Rio Caeté, porém houve participações significativas em Viseu e Tracuateua, com 35,6% e 28,4%, respectivamente. O município de Primavera foi o único a ter predominância do setor Industrial, contribuindo com 48,2% do seu PIB.

No que diz respeito ao setor de Serviços, duas cidades tiveram predominância nesse setor: Capanema com 45,9% e Salinópolis com 44,1%. A Administração Pública mostrou-se predominante em 13 dos 15 municípios do Rio Caeté, são eles: Augusto Corrêa (61,1%), Bonito (33,4%), Bragança (36,8%), Cachoeira do Piriá (60,4%), Nova Timboteua (45,5%), Peixe-Boi (53,3%), Quatipuru (50,6%), Santa Luzia do Pará (47,9%), Santarém Novo (60,5%), São João de Pirabas (58,1%), Tracuateua (50,3%) e Viseu (44,1%). Quanto aos Impostos, destaca-se a participação significativa de Primavera e Bonito, com 19,8% e 14,8%, respectivamente, dos seus valores adicionados à economia local.

Destaca-se as principais atividades dos municípios da região. Bragança apresentou, em 2020, como principais atividades: a Agricultura com destaque para mandioca, feijão açaí, pimenta-do-reino e melancia; o Comércio e Manutenção de Veículos com o comércio varejista de produtos alimentícios; as Atividades Imobiliárias; a Produção Florestal, Pesca e Aquicultura com a pesca de peixes de água doce e salgada; e a Construção Civil.

No município de Capanema, as principais atividades em 2020 foram: o Comércio e Manutenção de veículos com destaque para o comércio atacadista de produtos alimentícios no geral; as Atividades Imobiliárias; a Agricultura tendo como principais cultivos os de mandioca, dendê, feijão, pimenta-do-reino e açaí; Indústria de transformação com destaque para a fabricação de cimento e de gênero alimentícios; e Alojamento e Alimentação.

No município de Viseu, as principais atividades em 2020 foram: a Agricultura com os cultivos de mandioca, açaí, banana, pimenta-do-reino e arroz; as Atividades Imobiliárias; a Pecuária com a criação de bovinos para corte; a Produção Florestal, Pesca e Aquicultura com a pesca de crustáceos e moluscos em água salgada; e a Construção Civil.

Balança Comercial

Balança Comercial da Região de Integração Rio Caeté, Pará, 2022.

Unidade Geográfica	Exportação (US\$)	Part. (%)	Importação (US\$)	Part. (%)	Saldo (US\$)
Brasil	334.136.038.220	100	272.610.686.946	100	61.525.351.274
Pará	21.515.318.367	100	2.739.424.145	100	18.775.894.222
RI Rio Caeté	22.920.747	0,10%	7.047.969	0,30%	15.872.778
Augusto Corrêa	9.650.657	0,00%	-	0,00%	9.650.657
Bonito	-	0,00%	977.435	0,00%	-977.435
Bragança	13.227.940	0,10%	-	0,00%	13.227.940
Capanema	42.150	0,00%	-	0,00%	42.150
Primavera	-	0,00%	6.070.534	0,20%	-6.070.534

Fonte: Comexstat/MDIC, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

A balança comercial da RI Rio Caeté no ano de 2022 foi superavitária em US\$ 15,8 milhões. Dentre os cinco municípios da região, três apresentaram saldos positivos na balança comercial com destaque para Bragança que obteve o maior saldo positivo (US\$ 13,2 milhões). Os dois municípios que auferiram resultados negativos na balança comercial foram: Bonito e Primavera. O total exportado pela região foi US\$ 22,9 milhões e o município que mais exportou foi Bragança (0,1%). As importações da região foram US\$ 7,1 milhões e o município que mais importou foi Primavera (0,2%). Os principais produtos exportados pela região foram: **Peixes congelados** (Bragança 58%); **filés de peixes** (Bragança 91%); e **Crustáceos** (Augusto Corrêa 73%). E os principais produtos importados foram: **Carvão mineral** (Primavera 100%); e **Coque de petróleo** (Primavera 100%).

Emprego

Em se tratando especificamente da RI Rio Caeté, registrou-se, em 2021, um estoque de 36.310 vínculos formais, o que representa 3,1% dos empregos formais do Pará. O setor de Serviços detém o maior número de vínculos do total do estoque formal com 22.643, seguido pelo Comércio com 8.370, e da Indústria com 3.483. Em 2010, cerca de 137 mil trabalhadores (4,7% do total do estado) estavam ocupados em regimes não formais de trabalho. Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores ocupados no emprego formal estão: Capanema, Bragança e Salinópolis.

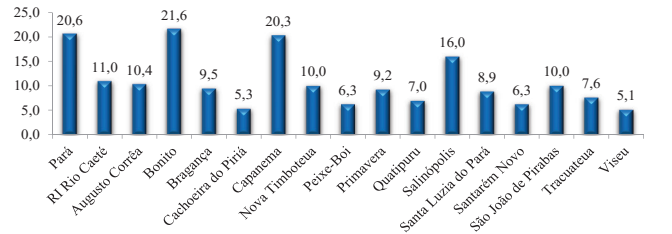
Número de Vínculos Empregatícios no Emprego Formal e Percentual por Grande Setor (IBGE) – Brasil, Pará, Região de Integração Rio Caeté e Municípios, 2021.

Unidade Geográfica	Total	Grande Setor (IBGE)				
		Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária
Brasil	48.728.871 (100,0%)	8.334.269 (17,1%)	2.150.249 (4,4%)	9.519.763 (19,5%)	27.195.647 (55,8%)	1.528.943 (3,1%)
Pará	1.167.171 (2,4%)	126.085 (10,8%)	72.239 (6,2%)	224.728 (19,3%)	690.928 (59,2%)	53.191 (4,6%)
RI Rio Caeté	36.310 (3,1%)	3.483 (9,6%)	950 (2,6%)	8.370 (23,1%)	22.643 (62,4%)	864 (2,4%)
Augusto Corrêa	2.811 (7,7%)	8 (0,3%)	15 (0,5%)	161 (5,7%)	2.619 (93,2%)	8 (0,3%)
Bonito	2.263 (6,2%)	1.779 (78,6%)	- (0,0%)	25 (1,1%)	406 (17,9%)	53 (2,3%)
Bragança	7.690 (21,2%)	625 (8,1%)	241 (3,1%)	2.351 (30,6%)	4.399 (57,2%)	74 (1,0%)
Cachoeira do Piriá	1.111 (3,1%)	- (0,0%)	- (0,0%)	37 (3,3%)	1.063 (95,7%)	11 (1,0%)
Capanema	9.345 (25,7%)	674 (7,2%)	117 (1,3%)	4.151 (44,4%)	4.144 (44,3%)	259 (2,8%)
Nova Timboteua	1.027 (2,8%)	4 (0,4%)	- (0,0%)	83 (8,1%)	851 (82,9%)	89 (8,7%)
Peixe-Boi	327 (0,9%)	3 (0,9%)	- (0,0%)	7 (2,1%)	223 (68,2%)	94 (28,7%)
Primavera	650 (1,8%)	197 (30,3%)	20 (3,1%)	47 (7,2%)	381 (58,6%)	5 (0,8%)
Quatipuru	622 (1,7%)	3 (0,5%)	- (0,0%)	19 (3,1%)	600 (96,5%)	- (0,0%)
Salinópolis	4.304 (11,9%)	49 (1,1%)	542 (12,6%)	1.186 (27,6%)	2.514 (58,4%)	13 (0,3%)
Santa Luzia do Pará	1.098 (3,0%)	4 (0,4%)	- (0,0%)	85 (7,7%)	893 (81,3%)	116 (10,6%)
Pará						
Santarém Novo	264 (0,7%)	- (0,0%)	- (0,0%)	11 (4,2%)	244 (92,4%)	9 (3,4%)
São João de Pirabas	1.476 (4,1%)	53 (3,6%)	11 (0,7%)	53 (3,6%)	1.357 (91,9%)	2 (0,1%)
Tracuateua	1.457 (4,0%)	71 (4,9%)	4 (0,3%)	58 (4,0%)	1.301 (89,3%)	23 (1,6%)
Viseu	1.885 (5,1%)	13 (0,7%)	- (0,0%)	96 (5,1%)	1.648 (88,4%)	108 (5,8%)

Fonte: MTE-RAIS, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Observando o emprego formal no gráfico abaixo, foi realizado um exercício relacionando a população em idade ativa, nesse caso de 18 a 65 anos, que se encontra dentro do mercado formal. O Para registrou, no ano de 2021, o total de 20,6% da sua população em idade ativa nas atividades formais. Já a RI Rio Caeté, apresentou percentual menor que do estado, com 11% dessa população no emprego formal.

População em Idade Ativa, de 18 a 65 Anos, no Emprego Formal – Pará, Região de Integração Rio Caeté e Municípios, 2021.



Fonte: IBGE/RAIS, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

A RI Rio Caeté teve o total de 36.310, onde 54,86% dos vínculos ocupados por homens e 45,14% ocupado por mulheres, acompanhando o mesmo ritmo da taxa do Pará. Vínculos Empregatícios e Remuneração por Sexo no Emprego Formal - Pará e Regiões de Integração, 2021.

Unidade Geográfica	Total	Sexo		Remuneração Média	
		Masculino %	Feminino %	Masculino	Feminino
Pará	1.167.171	59,91	40,09	2.950,61	3.028,72
Araguaia	59.014	61,82	38,18	2.384,81	2.646,22
Baixo Amazonas	75.041	56,53	43,47	2.488,46	2.610,38
Carajás	163.834	65,61	34,39	2.408,37	2.472,13
Guajará	503.267	59,43	40,57	2.450,55	2.435,33
Guamá	72.634	60,85	39,15	1.929,66	2.145,21
Lago de Tucuruí	28.050	53,41	46,59	2.260,45	2.495,04
Marajó	29.017	51,01	48,99	2.496,45	3.009,80
Rio Caeté	36.310	54,86	45,14	2.024,37	2.335,92
Rio Capim	63.145	61,99	38,01	2.020,33	2.455,37
Tapajós	23.659	54,95	45,05	2.673,19	2.928,60
Tocantins	82.175	63,12	36,88	2.210,17	2.372,04
Xingu	31.025	51,20	48,80	2.984,92	4.532,02

Fonte: MTE-RAIS, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Infraestrutura

A RI Rio Caeté possui a estrutura de seu modal rodoviário constituída por 18 vias, totalizando 729 km sendo que, destes, 431 km são formados por concreto asfalto e 272 km por revestimento primário, conforme a tabela a seguir.